

1856 N.º 149

Vista
Porta Lilla

DISSERTAÇÃO

ÁCERCA

DO TRATAMENTO

DOS

CALCULOS VESICAES

APRESENTADA

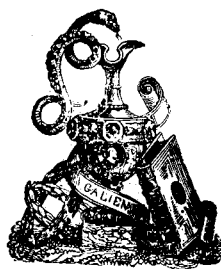
À

ESCHOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

PELO ALUMNO DA MESMA

MIGUEL TEIXEIRA DE SAMPAIO

EM DE OUTUBRO DE 1856.



PORTO,
TYPOGRAPHIA DE SEBASTIÃO JOSÉ PEREIRA,
Praça de Santa Thereza, n.ºs 28 a 30.
1856.



V | 1 EMC

AO ILLUSTRADO JURY.

Vita brevis, ars longa, occasio praeceptis.

Hipp. Aph. 1.º Sect. 1.ª

\ Depois d'aturados estudos medico-cirurgicos pelo longo espaço d'este curso, bem desejava, Senhores, apresentar-vos um trabalho, em que podesse mostrar, que não me poupei a fadigas, para que a arvore que plantastes, e que com tanto esmero e cuidado cultivastes, produzisse hoje fructos vigorosos e bem sazonados; porém a minha attenção, tendo de se dividir por tantos e tão variados objectos, proseguio pelo vastissimo campo da sciencia, colhendo apenas os rudimentos d'ella.

Conhecedor pois da pobreza de meu engenho e do fraco alcance de minha intelligencia, o que se não compadece com a summa illustração, que vos assiste, eu ousou comtudo conceber lisongeiras esperanças, de que os meus erros serão benignamente censurados, e que a indulgencia que para comigo sempre houvestes, ainda d'esta vez me não ha-de ser negada, attendendo a que como homens de sciencia que sois, mui bem sabeis as difficuldades, que o alumno encontra n'esta solemne occasião, em que vem cumprir a lei para dar fim ás suas fadigas academicas.

*

INTRODUCCÃO.

Celui qui n'écrit que pour remplir à un devoir dont il ne peut se dispenser, à une obligation qui lui est imposée, a sans doute des grands droits à l'indulgence de ses lecteurs.

DE LA BRUYERE.

Contando d'ha muito com esta prova final, que havia de servir de complemento ao meu tirocinio escholar, vagava em incerto pelo incommensuravel campo da Sciencia Medico-Cirurgica, tentando colher n'elle um objecto, que em harmonia com minhas debeis forças se prestasse ao fim que me propunha. Baldadas foram minhas diligencias; não podia encontrar o alvo dos meus desejos, as difficuldades cresciam na proporção dos meus desvelos; mas n'este estado de perplexidade, o Dignissimo Lente de Clinica Cirurgica, que então frequentava, ordenou-me a confecção d'um *diario de prova*, por occasião em que tinha de se praticar a operação da talha na Enfermaria a seu cargo, e essa ordem suggerio-me a lembrança d'escolher o assumpto, que apresento para objecto da minha prova final.

Lançando mão d'este trabalho, não pensava ainda assim, que de tanta monta elle seria; só depois de principiado conheci o escabroso caminho que tinha a trilhar, e as immensas difficuldades que tinha a vencer: que havia porém de fazer se o tempo se approximava e a necessidade urgia? retrogradar? não podia; ir ávante? era temeridade; mas era forçoso tomar uma resolução; tomei-a, aplanando o caminho, removendo os estorvos que mais me podiam empecer, e circumscrevendo os limites da minha tarefa; por quanto se fallando de calculos urinaes, eu concebesse a ousadia de tocar em todas as infindas questões a elles concernentes, teria necessariamente de reproduzir no meu trabalho não só as causas e disposições organicas que lhes dão origem, as differentes especies que d'elles ha, o modo por que se formam e desenvolvem, os effeitos que determinam, quer locaes, quer geraes, mas tambem os meios hygienicos, pharmacologicos e cirurgicos, proprios, ou para prevenir a sua formação em quanto sómente existe a diathese, ou para os dissolver ou extrahir quando formados; o que dava materia para volumes.

Para isto precisava, além de muitos conhecimentos para discernir o bom do máo, o verdadeiro do falso, muito tempo para consultar as innumeradas Monographias, Tratados, Dissertações, Memorias &c., onde se expande largamente a importantissima doutrina dos calculos vesicaes, e do que com elles tem relação.

Consideral-os já formados na bexiga, e avaliar os meios proprios para combatêl-os, sem entrar no desenvolvimento da restante materia, que lhes diz respeito, nem mesmo descrever methodos e processos operatorios, porque os reputo sabidos e melhor descriptos nos livros do que eu o podia fazer — eis o meu alvo —: por muito feliz me darei se o chegar a tocar, como desejo.

Como os meios propostos para destruir os calculos se reduzem em ultima analyse, ou a operar a sua dissolução, ou a favorecer a sua extracção, fica por isso este trabalho naturalmente dividido em duas partes: na primeira tratarei dos *lithontríticos*, isto é, dos medicamentos, nos quaes se julgava o poder de dissolver e esmigalhar os calculos; na segunda fallarei da *lithotricia* e da *talha*, pesando os inconvenientes e vantagens d'uma e d'outra, e depois de fazer selecção d'uma d'estas operações, será forçoso para satisfazer á letra da These, decidir-me pelo methodo que me parecer melhor, resvalando apenas, em obsequio á brevidade, por cada um d'estes assumptos.



PRIMEIRA PARTE.

LITHONTRITICOS.

Je n'enseigne, je raconte.
MONTAIGNE.

Os calculos vesicaes ou as concreções inorganicas, que accidentalmente se formam na bexiga, das quaes a fórma, volume, côr, consistencia e composição variam, tem em todos os tempos merecido uma attenção particular de todos os praticos, por constituirem um genero d'affecção tão commum, quanto rebelde a todos os meios da arte.

Com o fim d'evitar operações cruentas — dolorosas — que sempre poem em risco a vida, tem-se empregado todos os esforços para descobrir o meio, que sendo capaz de os dissolver, tornasse desnecessaria a applicação d'outros mais violentos, e aos quaes com difficuldade e repugnancia os doentes se submettem.

Porém antes da Chimica ter feito conhecer d'uma maneira precisa a composição dos calculos, não era possível empregar meio algum racional e conforme á sua natureza, que era ignorada. A Medicina soccorrendo-se a essa sciencia chegou a remover este obstaculo, e quando pensava ter attingido o seu fim, surgem novas difficuldades e tantas, que até hoje não tem sido permittido instituir-se uma therapeutica segura e apropriada a cada uma das especies de concreções.

Dos meios até agora aconselhados, uns administram-se indifferentemente em todos os casos, sem attender á composição dos calculos; mas estes, á excepção de poucos, nos quaes se pretende vêr a virtude lithontrítica absoluta, são as mais das vezes dados a titulo, ou de moderar os effeitos, que as concreções determinam em todo o organismo, ou de prevenir a formação d'ellas: são d'esta ordem as sangrias geraes e locaes para debellar a irritação, que M. Civiale olha como causa d'arêas; as bebidas abundantes (com preferencia a agoa corrente, segundo Mead, por conter menos saes que a das fontes e poços) com o fim d'augmentar a quantidade das ourinas, favorecer a expulsão das pequenas pedras, e obstar á formação d'outras novas; os diureticos, taes como a fragaria, grama, pariataria, nitrato de potassa, a erva ursina recommendada por Geoffroy; os gomos de betula, gabados por Ven-Helmont e Boyle; o balsamo de copaíba unido ao decocto de café por torrar, empregado por Chrestien e Roques; o mel dado por Preingle; os sudorificos, aconselhados por muitos praticos; a therebentina, apregoada como lithontrítica por Lutheritz, e como tendo a mesma virtude as gottas de Palmieri; os clysteres opiados para acalmar as dôres e

diminuir as contrações vesicaes; porém como o tratamento medico e preservativo não pôde curar os calculos já formados na bexiga, objecto do meu trabalho, eu passo em continente aos meios propostos para esse fim.

Demonstrando as analyses chimicas, feitas sobre diferentes especies de calculos, ou nas ourinas, para d'estas concluir para aquelles, que n'uns predominavam os saes uricos, n'outros os oxalicos, n'outros os phosphaticos, e n'outros os cysticos, ou por outras palavras, n'uns os saes acidos, n'outros os calcareos, passou-se desde logo a fazer applicação d'este conhecimento á economia viva; porque nada mais natural do que suppôr, que na presença dos agentes chimicos as concreções obedeceriam ás leis d'affinidade, formando novas combinações soluveis na ourina, como as experiencias o demonstravam; porém, como muito bem diz Liebig, não se attentava, em que das observações e experimentos feitos no laboratorio morto sobre calculos e ourinas em contacto com acidos, alcalis, e todas as especies de reagentes chimicos, não se podiam tirar induções exactas, rigorosas, para os phenomenos do laboratorio vivo.

Foi debaixo da influencia d'estas idéas que se instituiu a therapeutica, tendente a dissolver os calculos demorados no reservatorio da ourina; para o que foi lembrada uma immensa quantidade de remedios. MM. Magendie e Darcet chamam a attenção dos Facultativos para o uso dos alcalinos no tratamento dos calculos uricos, não faltando quem asseverasse, que bons resultados se colhiam d'este tratamento, especialmente M. Petit, apregoando as agoas de Vichy como especificas em taes casos; porque do seu emprego se conseguiu a transformação d'essas concreções em uratos soluveis, podendo n'esta fórma ser expulsas com as ourinas.

As experiencias, sobre as quaes se fundamentou esta crença, consistiram na immersão dos calculos nas mencionadas agoas, aonde de facto se dissolviam; quando porém se applicaram as agoas aos doentes, os resultados não corresponderam ás esperanças, que se haviam concebido; e ainda que Petit cita muitos exemplos de cura e melhoras sensiveis, comtudo Civiale e Leroy d'Etiolles fazem-lhe vêr, que esses factos não foram acompanhados das condições necessarias para levarem a convicção aos espiritos; assim em muitos casos a presença de calculos era muito duvidosa, n'outros a sua mensuração não se tinha podido fazer com exactidão, para se poder avaliar se tinham ou não soffrido alteração.

Além d'isto, o ultimo auctor que trago citado, aponta muitos casos, em que o uso dos alcalinos foi ou inutil, ou mesmo prejudicial quer por não produzirem effeito, quer por darem occasião á formação de novas camadas de carbonato de cal, devidas, não á decomposição das camadas mais excentricas dos calculos, como dizia Petit, mas ao deposito dos saes terreos contidos nas ourinas, precipitados pela sua alcalinisação.

Torna-se ainda inconveniente a administração dos alcalis, quando muito prolongada, pela alteração do sangue, que são capazes de produzir, e pelas doenças que d'ahi se originam. Segundo Prout, o uso excessivo dos alcalis cria, além d'isso, outra diathese calculosa, a oxalica.

M. Bouchardat pelas suas experiencias, medindo os calculos antes e depois do tratamento alcalino, chegou a demonstrar que os calculos augmentavam em vez de diminuirem de volume.

Apesar porém d'estes desenganos tem continuado a aconselharem-se para este fim os carbonatos de potassa, de sôda, de cal e de magnesia. Alguns Medicos dos ultimos seculos dão as cascas d'ovos e d'ostras, cuja base é o carbonato de cal, como proficuas n'este caso, e muitos dos remedios secretos, como o da M.^{me} Stephens, tinham este sal por base, além do de sôda; os carbonatos de potassa e de sôda tambem foram recommendados por M. Valentim; o tartarato de potassa e o borato de sôda por Hulme e outros; o acido benzoico, como diz Lheritier, por Ure, fundado na solubilidade dos saes que este acido fórma com as bases ordinarias dos fluidos organicos, como a sôda, potassa &c.; e finalmente as agoas mineraes alcalinas, como as de Vichy, Carlsbad, Bussang, provenientes de mananciaes estrangeiros, e as nossas de Verim, e Cabeço de Vide, tem sido preconisadas como uteis contra os calculos, de que venho fallando.

Posto que os alcalinos não tenham acção chimica sobre as concreções phosphaticas, comtudo não teem deixado d'applicar-se n'esta, como na especie precedente, havendo esperanças de que com o seu emprego se obtenha não a dissolução de semelhantes calculos, que d'este modo é impossivel dar-se, mas o seu esboroamento.

Em vista d'isto deve o pratico consciencioso estar de reserva ácerca da administração d'estes medicamentos, e de sua efficacia, inquirindo, quando um tal esboroamento se dêr, se elle é devido á acção dos medicamentos ou por ventura á grande quantidade d'agoa bebida, e á acção d'ella sobre a secreção urinaria.

Os acidos são mais particularmente empregados n'esta especie de calculos (phosphaticos). Mascagni prescrevia o acido carbonico, estando por isso indicadas as agoas de Seltz, gazosas artificiaes &c.; M. Copland preconisava o acido hydrochlorico; Hartmann o sulfurico, o D.^r Caren-deffez o oxalico e o phosphorico.

Ainda para os calculos oxalicos e d'oxydo cystico M. Darcet propoem os alcalinos, os quaes n'estas, como na especie precedente, operam, diz, o esboroamento d'elles; e M. Magendie recomenda o regimen vegetal, e o uso do bicarbonato de sôda.

Tendo até aqui fallado dos pretendidos fundentes administrados pelo estomago, resta-me fallar agora d'aquelles que gozam das mesmas honras, quando directamente se introduzem na bexiga por meio d'injecções, modo este d'atacar os calculos, que sendo sem duvida o mais prompto e o mais racional, é todavia aquelle sobre que menos se tem insistido, não porque a operação seja difficil, como queria Civiale, mas sim porque os resultados clinicos não quadrandos com a theoria fizeram cahir em descredito este methodo de tratamento, como haviam feito reputar inefficaz se não nocivo o precedente, aquelle em que os medicamentos eram dados pela bôcca.

Ainda que assim não fôra, a simples razão bastava para demonstrar não só a fallibilidade e perigo das injecções, mas de todos os outros meios por qualquer via administrados; por quanto, porque um calculo mergulhado n'uma solução alcalina ou acida se dissolveu, pôde por ventura legitimamente concluir-se, que taes soluções ministradas pelo estomago hão-de ir dissolvê-lo na bexiga? penso que não, porque todas as considerações fazem crêr, que estes liquidos durante o longo circuito, que teem de percorrer para chegar até ella, devem necessariamente soffrer numerosas modificações tanto nas suas propriedades physicas, como nas chimicas.

Se está, por exemplo, provado que duas libras d'agoa fervendo dissolvem dez onças, proximamente, d'acido urico; que o acido nitrico dissolve inteiramente a pedra, e que o sulfurico produz o mesmo effeito com o auxilio do calor, tambem o não está menos, que nem da agoa, nem d'estes acidos se pôde usar, pois que a sua acção destruiria primeiro que os calculos, ou o estomago quando tomados pela bôcca, ou a bexiga quando dados em injecção.

Se para obstar a estes graves inconvenientes se diluem os acidos, os alcalis, e a agoa se dá morna, o seu poder dissolvente desaparece, e desde então é inutil administral-os.

Deixamos portanto em descanço o incomparavel lithontrítico de M.^{me} Stephens, as milagrosas gottas de Palmieri, as decantadas injecções, e todos os pretendidos fundentes, não esquecendo a electricidade, que segundo MM. Prevost, Dumas e outros, gosa da propriedade de dissolver os calculos, não tendo as experiencias feitas no homem confirmado ainda esta theoria, fundada nas leis que presidem ás decomposições dos corpos pelos agentes imponderaveis.

Em quanto M. Chevalier corre de Paris a Vichy mergulhar as pedras nas prodigiosas agoas, e espera alli pelo seu effeito, passamos nós a outros meios mais seguros, e pelos quaes se pôde livrar a humanidade d'hospedes tão importunos e perigosos.

SEGUNDA PARTE.

MEIOS CIRURGICOS.

Dois meios disputam a preferencia, quando se trata de destruir os calculos contidos na bexiga, para pôr um termo, temporario que seja, á doença gravissima, que occasiona a sua presença n'aquelle orgão.

Qual d'estes dois meios ou methodos operatorios, a talha e a lithotricia, que a Cirurgia actualmente possui, será o melhor, é o que convém saber, e foi este o thema que haverá dez ou doze annos deu lugar a um longo e acalorado debate entre os membros da Academia Real de Medicina, do qual surgiram tantas duvidas e incertezas, que a questão ainda ficou por decidir.

A talha como operação antiga, e a lithotricia como operação moderna teem dado motivo aos conflictos que sempre houve, quando se trata d'operações propostas para satisfazer as mesmas necessidades. A mesma incerteza e divisão entre os Cirurgiões se deu relativamente á operação dos aneurismas, querendo uns que seja melhor o methodo d'Hunter, outros o de Brasdor; e á da cataracta, preferindo uns o methodo de depressão, outros o da extracção, operação que tem grande analogia com a talha e a lithotricia; por quanto assim como na extracção, a talha extrahе os calculos da bexiga, assim tambem como no abaixamento e divisão a lithotricia divide e esmigalha estes no reservatorio da urina.

O espirito humano, attrahido e seduzido pelo sublime, parece querer ás vezes aspirar ao maravilhoso, e ter pretensões ao impossivel, que quer attingir, arrebatado pelo enthusiasmo da novidade; porém logo que elle passa, vem a reflexão fazê-lo desistir de suas concepções chimericas, descendo do campo das illusões para o do possivel, o que é real e conforme á boa razão. É só n'este estado que se podem resolver devidamente as questões, e dar o competente valor a cada uma d'ellas, a que se applicou o raciocinio sem ser estimulado pela phantasia.

Procedendo assim, vem a conhecer-se o valor relativo dos varios methodos operatorios usados no tratamento dos aneurismas, cataractas, talha e lithotricia. O que mais deve ter-se em vista, quando se trata d'esta apreciação, é determinar, especificar os casos em que convém uma ou outra operação, empregando-se aquelle methodo, que tiver vantagens decididas sobre os outros, consultando para isso os resultados clinicos, os dados estatisticos. É só d'esta fórma, que se pôde apurar a verdade; por quanto escutando, para o caso de que se trata, Civiale e Velpeau, os dois principaes chefes de seita, vê-se que para o primeiro nada ha mais seguro, nem mais livre d'accidentes do que a lithotricia, e para o segundo nada ha nem mais incerto, nem mais perigoso do que tal operação. — *In medio consistit virtus.* — Entre os dois extremos está a verdade.

A lithotricia, tendo com as modificações dos processos, e com o aperfeiçoamento dos instrumentos, tomado assento no dominio da sciencia, e adquirindo um certo gráo d'utilidade e vantagens incontestaveis a muitos respeito, não pôde comportar com a sua pretendida rival um paralelo em quanto aos resultados que por ellas se podem obter, quando applicadas aos casos que a cada uma competem; por isso que, é M. Roux quem falla, para se poder fazer um tal paralelo

seria forçoso, que os factos d'uma e d'outra parte, os prós e os contras de cada uma, dimanassem das mesmas fontes, e que em todos os casos houvessem pelo menos fortes analogias, condições que nunca se dão, por nunca se encontrarem circumstancias identicas em todos os doentes, nem em todos os operadores.

A distribuição dos calculos para a talha e lithotricia affecta differenças notaveis: á lithotricia dão-se os casos simples, aquelles em que o estado local e geral do individuo é o melhor possível; para a talha repartem-se os complicados, aquelles em que as vias urinarias são já a séde d'alterações mais ou menos profundas, e em que por isso ha a recear gravissimas reacções da parte do organismo.

Dizer com Civiale, que os primeiros são verdadeiros casos de lithotricia, e os segundos de talha, para, comparados os resultados das duas operações, chegar por elles a exaltar a primeira e a depreciar a segunda, é uma cruel ironia; por isso que falta a egualdade de circumstancias, que era mister existisse para se poder tirar uma tal conclusão, visto que os primeiros são igualmente bons para a talha e lithotricia; os segundos igualmente mãos para ambas as operações.

Além dos casos complicados reservam-se tambem para a talha aquelles, que a lithotricia lhe manda, isto é, aquelles em que as tentativas infructuosas d'esmigalhamento aggravaram o estado local e geral do doente, vindo d'este modo a descarregar-se a lithotricia d'uma parte dos mãos successos para os lançar a cargo da lithotomia.

M. Civiale, para se livrar d'arguições justamente feitas, affirma, que as explorações e ensaios para o esmigalhamento dos calculos são sem consequencias más, se por ventura a operação não é levada a final, á completa destruição d'elles, no que só consiste para este auctor a operação; asseverando tambem que em nada aggravam a lithotomia, se depois a ella se recorre. O senso commun basta para mostrar, que as manobras para as explorações, os ensaios e o esmigalhamento tem tal semelhança, que é impossivel sustentar que os accidentes que o facto do esmigalhamento accorda, não podem igualmente seguir-se aos ensaios e explorações; por quanto se aquelle se opéra introduzindo um instrumento lithotridor na bexiga, abrindo-o dentro d'ella, procurando e apanhando entre os seus ramos o corpo estranho, para depois o apertar e destruir, as explorações, effectuando-se da mesma maneira (excepto a destruição da pedra) e com os mesmos instrumentos, tem a maior analogia com as manobras da lithotricia, e consequentemente devem expôr aos mesmos accidentes que ella.

Este modo de pensar de Civiale, que atira certo a um alvo — fazer sobresahir a lithotricia á talha, sem attentar nos motivos que a isso se oppoem, não sendo conforme á razão, é tambem destruido pelas suas mesmas observações, as quaes são de sobejo para provar, que ás explorações e ensaios feitos com o fim d'esmigalhar os calculos, se seguiu muitas vezes a morte antes de sua completa destruição.

M. Civiale, que depois d'explorar os doentes, d'ensaiar o seu methodo, manda para a talha aquelles de que não póde tirar resultado, e fica só com os que supportam a operação até ao fim, allegando que nos primeiros não se praticou a lithotricia, não sendo por isso esta operação responsavel pelas desagradaveis consequencias que podem succeder, procede do mesmo modo que aquelle, que depois de ter explorado a bexiga com o dedo, uma sonda ou outro qualquer instrumento, por uma ferida feita no perineo, ou no hypogastrio, sustentasse que não tinha praticado a operação da talha, por isso mesmo que todas estas manobras não foram seguidas da extracção d'um calculo.

Procedendo assim não admira, que M. Civiale apresente estatisticas muito lisongeiras — sedutoras — dando-se só em cem operados dois casos fataes; um só em quarenta e tres &c., porque os restantes mal succedidos ou se não contam por acontecerem antes da destruição completa do calculo, visto que as explorações e ensaios não fazem parte da lithotricia, ou então vão recahir sobre a talha, augmentando-se em virtude d'isso o seu necrologio.

M. Civiale, que é certamente um exímio operador n'esta especialidade, não tem razão em dizer, que certos accidentes, que se manifestam na lithotricia quando praticada por outros, não tiveram logar quando realisada por si, o que os factos negam; por quanto M. Velpeau, que é um operador d'incontestavel merito e saber, na sua pratica, se fizesse a contagem como Civiale,

poderia dizer, que em vinte e quatro casos de lithotricia não perdeu um só: porém mais consciencioso que elle não duvida dar quatro fataes em consequencia d'accidentes sobrevindos durante e depois da operação; resultado que não fica inferior aos obtidos por Civiale, que attribue os mal succedidos não á operação, mas ao operador.

Poder-se-ha dizer, que, se as manobras da lithotricia, e sobretudo as explorações e ensaios expõem a graves doenças, de que pôde resultar a morte, o catheterismo na talha arrisca aos mesmos perigos, o que é verdade; porém vai immensa distancia das explorações que a talha exige ás que reclama a lithotricia: para a talha basta muitas vezes um só catheterismo com uma simples algalia curva; para a lithotricia são precisas varias explorações feitas em diversos sentidos, com instrumentos mais complicados, provocando-se por isso mais facilmente cystites, e outras affecções de vulto, ou aggravando as que já existiam.

Se depois d'encontrar o calculo se abre o litholabe para o apprehender, se se lhe imprimem alguns abalos com a mão ou com o martello para conhecer-lhe a dureza, se depois d'estas explorações se passa a verdadeiros ensaios, e lascas de pedra se destacam, multiplicando-se assim os corpos estranhos, cada um dos quaes demanda as mesmas operações que o calculo primitivo, fica fóra de toda a duvida, que a lithotricia pôde produzir muito maior numero d'accidentes que a talha, que tambem não é isenta d'elles.

M. Civiale, a quem não posso deixar de citar por vêr que d'entre todos é elle o que mais poem o peito a descoberto contra os ataques feitos ao seu methodo favorito, assevera com todo o desafogo, que as recalhadas depois da talha são mais frequentes que depois da lithotricia, baseando-se em factos; mas os factos na sua mão são tão elasticos, que diz M. Velpeau, se prestam para tudo quanto elle pretende demonstrar; assim aponta muitos casos de recalhada depois d'uma primeira talha, indigita individuos talhados duas, quatro, seis vezes: o que não pôde porém provar, nem de modo algum demonstrar, é se essas recalhadas são o resultado de calculos ou de fragmentos d'elles remanescentes na bexiga, ou a consequencia necessaria d'uma lithiase, que se não curou, ou se se curou de novo se desenvolvem.

Se as repetições da molestia dependem d'esta ultima causa, está claro que tão sujeita a ellas é a talha, como a lithotricia, porque nem uma, nem outra cura a diathese; se dependem de calculos ou fragmentos de calculos que se não extrahiram, digo com Velpeau, Blandin e outros, que a lithotricia mais que a talha expõem a recalhadas. E com effeito, que comparação poderá estabelecer-se entre os instrumentos lithotridores com que se procuram os calculos dentro da bexiga, e o dedo como meio explorador, que sendo vivo os sente e differença das restantes partes? qual exporá mais a recalhadas a talha que extrahе os calculos inteiros, ou a lithotricia que os divide e multiplica ao infinito? qual será mais susceptivel de ser abandonada uma concreção no seu estado d'integridade, ou um fragmento d'ella, o qual é sufficiente para se dar a apparição dos calculos de segunda e terceira formação? a estes respeito, é evidente, a talha ganha a primazia á lithotricia.

M. Civiale, combatido pela razão e pelos factos, que não faltam para demonstrar, que depois da lithotricia as recalhadas são muito mais frequentes, dizendo elle mesmo que em quatro mil quatrocentas e quarenta e seis talhas houveram quarenta e duas recalhadas, e em seiscentos casos de lithotricia por elle praticados cincoenta e quatro, soccorre-se ainda ao catarrho vesical, que elle olha como a causa mais frequente da reaparição da molestia. No seu entender este catarrho, se já existe, dissipa-se mais vezes depois das manobras lithotridoras do que em seguida da talha; se não existe, desenvolve-se mais facilmente depois d'esta que após aquella operação.

É verdade que está reconhecido, que existindo um catarrho vesical, a urina se torna alcalina, e que os saes que normalmente andam em dissolução n'este liquido podem n'estas circumstancias precipitar-se e originar productos calculosos, resultado que pôde dar-se mais facilmente depois da lithotricia, que depois da talha; por quanto esta estimulando pouco a mucosa vesical e mais os tecidos ambientes, o tecido cellular peritoneal, os musculos divididos &c., longe de promover aquelle catarrho, pôde cural-o por uma especie de revulsão. Pelo contrario, a lithotricia concentrando toda a irritação, que as manobras provocam, sobre a propria mucosa, deve produzir aquelle catarrho, ou augmental-o quando já exista; por isso que as pedras divididas e subdivi-

didadas em pedaços angulosos hão-de estimular mais a bexiga, do que os calculos arredondados, e que assim se extrahem na operação da talha. Parece impossivel, que Civiale negue este facto, dizendo que um calculo é tanto menos irritante, quanto maior fôr o numero dos pedaços em que se parte, e que as dôres que inteiro occasiona estão na razão inversa da multiplicidade de seus fragmentos.

Se demais a mais se reflectir, que os casos occorrentes na pratica se apresentam as mais das vezes acompanhados d'um cortejo de circumstancias taes, que o emprego dos instrumentos lithotridores se torna muito arriscado e perigoso, convir-se-ha, que o novo methodo só muito poucas vezes terá applicação; porque na maior parte dos casos as vias urinarias estão já doentes, os calculos são muito grandes, ou se pequenos muito duros, o numero d'elles muito consideravel, elevando-se ás vezes acima de cem (Roux); podem estar enkystados, ter por nucleo um corpo estranho &c.; circumstancias estas que com um máo estado geral, que se lhe póde addicionar, devem tornar perigosissimas as manobras lithotridoras, ás quaes por isso muitas vezes será forçoso renunciar.

É certo que a talha expõem tambem n'estes casos a muitos perigos, mas a menos que a lithotricia, visto que n'aquella não é a ferida do perineo que mata, excepto nos casos d'hemorrhagia, á qual ainda se póde obviar, laqueando a arteria vergonhosa interna no ponto, onde ella costêa a face interna da tuberosidade ischiatica (Roux), e nas infiltrações purulentas da bacia, a morte resulta de cystites, nephrites, adynamias &c., affecções para as quaes a lithotricia predispoem grandemente.

Verdade é, que na pratica apparecem, além dos casos complicados, outros, nos quaes as vias urinarias estão sãs, os calculos são pequenos, de pouca consistencia e pouco numerosos, coincidindo isto com um bom estado geral do individuo; casos estes que se diz pertencerem de direito á lithotricia, e nos quaes se podem tirar vantagens incontestaveis de tal operação: porém eguaes resultados se obteem empregando em tão optimas circumstancias a talha, a qual tem de mais ser prompta e segura.

Tendo discutido e avaliado os perigos a que expõem a talha e a lithotricia, vê-se que aquella é superior a esta, quando applicada aos casos complicados, e nos simples os resultados brilhantes que se lhe attribuem, talvez que, como diz Blandin, sejam compensados pelo perigo, que correm os individuos, que depois de supportarem os ensaios infructiferos da lithotricia, se submettem á operação da talha, que n'estas circumstancias é muito arriscada; motivo porque se encontram pelos livros estatisticas de lithotricia apparentemente muito lisongeiras, digo apparentemente, porque n'ellas não se contam os que morrem das explorações, nem aquelles em quem sobrevem accidentes, que impedem a sequencia da operação, quer elles morram antes de soffrerem a talha para que appellam, quer morram depois d'ella, em cujo caso esses obitos ficam pertencendo á estatistica d'esta operação, embora os resultados se ressintam das manobras lithotridoras.

Se ás explorações, que os especialistas dizem não pertencem á operação, se segue a destruição total da pedra, aproveitam-se então esses casos, contando por favor um ou outro máo exito. Civiale publicou em 1827 uma estatistica (*Cartas sobre a lithotricia*), em que dá um morto em quarenta e tres casos, o que de certo é um resultado brilhante; porém o senhor Velpeau demonstra-lhe, que esses quarenta e tres casos foram tirados d'uma massa de oitenta e tres, dos quaes falleceram trinta e nove; seis de tentativas incompletas; sete das consequencias da operação; doze d'explorações, quatorze da talha, havendo seis d'elles soffrido já tentativas d'esmigalhamento; o que dá um morto para pouco mais de dous curados, proporção que subsiste quasi a mesma, subtrahindo da massa total os oito mortos da talha, que não soffreram tentativas de lithotricia, e do numero dos mortos os seis que as soffreram.

Em outra estatistica, que o mesmo deu á estampa em 1847 (*Tratado pratico e historico da lithotricia*), dá sete mortos em duzentos e oitenta e um casos: porém o senhor Velpeau mostra-lhe egualmente, que n'este numero de casos houveram sessenta e nove mortos, ou um para pouco mais de quatro, de d'onde se segue, que n'uma somma de trezentos sessenta e quatro calculos tratados pela lithotricia, offerecendo grande parte d'elles as melhores condições, falleceram cento e dous, o que dá um para pouco mais de tres: ora este resultado está bem longe de corresponder

aos da talha; por quanto Roux em cincoenta e cinco casos, na Clinica particular, perdeu onze, ou um para cinco; no Hôtel Dieu em trinta e dois casos teve onze fataes, ou um para quasi tres.

Marc Antoine Petit, em cento e dezeseite perdeu treze, ou um sobre nove.

Souberbielle em cincoenta casos teve dez mortos, ou um para cinco.

De d'onde resulta, que em duzentos e cincoenta e quatro casos de talha houveram quarenta e cinco fataes, ou um para pouco mais de cinco e meio.

À vista d'estas estatisticas conclue-se, que a lithotricia não chegou a tocar ainda o *desideratum* dos apregoadores de suas vantagens — destruir os calculos vesicaes por um meio tão prompto, seguro e inoffensivo para os órgãos quanto possivel. —

O que fica ponderado refere-se sómente á lithotricia quando applicada aos adultos e velhos, e não ás creanças, porque n'estas os resultados da talha são tão satisfactorios, que é desnecessario, se não prejudicial, usar d'outro meio para curar-lhes os padecimentos d'esta ordem. E ainda que, como é sempre costume, quando apparece alguma innovação, dar-se-lhe a mais extensa applicação possivel, a lithotricia tenha sido empregada, comtudo a delicadeza dos instrumentos, de que é necessario fazer uso para se accommodarem á pequena capacidade da uretra; a grande irritabilidade dos órgãos n'estas idades, não teem permittido tirar d'ella resultados tão favoraveis como da talha, a qual dá, n'uma estatistica de M. Cross, dezenove mortos em duzentos e oitenta e um casos (1:14), e n'outra do senhor Castara de oitocentos e cincoenta casos, quarenta e oito mortos (1:17); de d'onde resulta haverem n'uma somma de mil cento trinta e um casos, em individuos de um a dez annos d'idade, sessenta e sete fataes ou um para quasi dezeseite, o que é um resultado muito auspicioso.

Agora que tenho apreciado a utilidade da talha e a da lithotricia no tratamento dos calculos vesicaes, e mostrado que esta fica inferior áquella em quanto aos resultados praticos, vou pronunciar-me pelo methodo, que julgo mais conveniente e mais ao abrigo d'accidentes; condições que se encontram na talha hypogastrica, como passo a demonstrar, fazendo um paralelo entre o alto apparelho ou a talha hypogastrica, e o baixo apparelho ou as talhas perineas. Belmas procede assim:

1.º Para se operar um doente pelo hypogastrio, é desnecessario retê-lo com laços n'uma posição incómoda, como acontece nas talhas perineas, resultando d'isso muitas vezes convulsões, desmaios e outros accidentes.

2.º Na incisão do perineo, quando esta se prolonga muito para diante, deve recear-se a infiltração da ourina no tecido cellular do escroto; a incisão do hypogastrio prolongada para o umbigo, não suscita receios de qualidade alguma.

3.º Aquella, não tendo um limite fixo, expõem a ferir a arteria vergonhosa interna e o recto; a esta servem de balizas os pubis e o umbigo (se por ventura é preciso dar-lhe tanta extensão).

4.º A divisão da porção membranosa da uretra expõem a ferir o bulbo, a arteria transversa do perineo e o recto; a das paredes abdominaes a ferir sómente algumas fibras d'algum dos musculos rectos.

5.º A divisão da uretra nas talhas perineas não póde limitar-se á vontade; na hypogastrica o dardo, que sahe da sonda, circumscreve, como se quizer, a extensão da incisão da parede anterior da bexiga.

6.º Se, por ser volumoso o calculo, é preciso, nos talhas perineas, prolongar as incisões do collo da bexiga, o operador, tendo mudado a relação das partes, arrisca-se a offender órgãos importantes; na talha hypogastrica, quando é necessario prolongar o angulo inferior da ferida, uma simples sonda guia o bisturi, sem que exponha a accidentes.

7.º O dedo, que tanto auxilia na exploração dos calculos, mais facilmente se póde introduzir na bexiga pelo hypogastrio, do que pelo perineo, por onde ou não chega a entrar na bexiga em razão da espessura das partes, ou então embarça as manobras para a extracção, attenta a pequena extensão da ferida.

8.º A apprehensão dos calculos pela ferida do perineo é por conseguinte mais difficil nas

talhas perineaes do que na hypogastrica; e mais perigosa em razão dos movimentos que é necessario imprimir ás colheres.

9.º Na talha perineal, quando o calculo se aloja no baixo fundo da bexiga, apanhal-o entre as tenazes é, se não impossivel, pelo menos muito custoso: se adhire ao collo, as tenazes passam por cima d'elle, e se está livre impellem-no para o baixo fundo; se está adherente á parede anterior da bexiga por cima do collo, é impossivel apprehendê-lo; na talha hypogastrica facilmente se apanha, seja qual fôr a sua situação.

10.º Os calculos pequenos podem escapar á acção dos instrumentos, operando pelo perineo, o que não acontece pelo hypogastrio, por onde o dedo introduzido os póde encontrar.

11.º É muito difficil, e ás vezes impossivel, extrahir os calculos mui volumosos pela ferida do perineo; porque ou não estão em relação com ella, ou porque não se apanham pelo seu menor diametro, em consequencia do que o operador é obrigado a repetir a introdução dos instrumentos na bexiga, e por isso a lacerar e machucar os tecidos com os varios ensaios e manobras para a extracção do calculo, a qual quando d'este modo não póde ter logar, deve effectuar-se a beneficio da lithotricia, cujos inconvenientes já foram ponderados; e quando ainda assim não seja possivel, tem de recorrer-se á talha hypogastrica, como eu já uma vez observei na Clinica Cirurgica d'esta Eschola. A ferida do hypogastrio, por maior que seja o calculo, por qualquer diametro que se apanhe, sempre permite extrahir-o, attenta a amplidão que methodicamente se lhe póde dar sem risco.

12.º A talha perineal expõem a hemorrhagias pela divisão das arterias transversaes do perineo, perineal superficial, hemorrhoidarias e vergonhosas, e tanto mais, quanto taes arterias offerecem frequentes vezes anomalias, que a mais habil mão não póde de modo algum prevêr, e contra as quaes quando se lhes não vê a origem, se torna necessario o emprego do tampão ou a compressão, meios falliveis e sempre mais ou menos irritantes para os tecidos.

13.º Na talha perineal póde ferir-se o recto, o que sempre acontece na recto-vesical, ferida que produz, quando menos, uma doença duradoura; na hypogastrica a lesão do peritoneo, quando se dá, não tem a gravidade que lhe imputam, pois que cede a um tratamento bem dirigido e applicado a tempo, como o demonstram as observações dos senhores Douglass, Cheselden, e Frey Cosme.

14.º A incontinencia da ourina é mui frequente depois da talha perineal, principalmente quando ha laceração, ou distensão forçada do collo da bexiga, para extrahir um calculo volumoso; accidente que é alheio á talha hypogastrica.

15.º A talha perineal, exigindo uma manobra mais aturada e dolorosa, arrisca mais que a hypogastrica a cystites, plebitis, uretritis, fistulas, incontinencias d'ourina, &c.

Do que fica exposto decorre, que a talha hypogastrica é de todos os methodos o que reúne maior somma de condições proprias a darem um resultado desejado, resultado que a theoria prevê e os factos confirmam; por quanto:

Frey Cosme em cem casos de talha pelo alto apparelho perdeu dezenove, ou um para pouco mais de seis.

Morand falla em trinta e um casos de talha hypogastrica, praticados por Douglass, Cheselden, Midleton, Thornhil e Maggill, em que foram fataes seis.

As estatisticas de Schmitt e Iellolly (*Mem. de Souberbielle sobre a talha*) dão um morto para seis curados — Souberbielle em cincoenta casos perdeu dez; — a Raw morria um sobre seis.

Diz-se que Cheselden praticou duzentas e treze operações, nas quaes perdeu vinte doentes; Baseilhac perdeu vinte e dous em trezentos e oitenta e nove, e Pouteau tres em cento e vinte.

E Frei Jacques chegou a operar onze, quinze, vinte, vinte e nove, trinta e oito, e sessenta individuos, sem ter um só caso fatal desde o primeiro até o ultimo da serie; mas isto evidentemente só podia acontecer havendo uma minuciosa escolha dos casos e dos individuos. Porém prescindindo d'estes resultados maravilhosos, vê-se que na talha hypogastrica a proporção dos individuos curados para os mortos é superior á da talha perineal, e igual que fôra, a talha hypogastrica mereceria sobre a perineal a preferencia, attento o menor risco a que expõem, a facilidade e promptidão com que se pratica.

De tudo o que deixo relatado no corpo d'este trabalho não se julgue, que eu pretendo chegar á conclusão absoluta, de que a talha hypogastrica é o meio unico, pelo qual, na universalidade dos casos, se podem livrar com mais segurança os doentes de calculos vesicaes, não; pelo contrario eu admitto a lithotricia e os outros methodos de talhar para os casos especiaes, mas para a generalidade d'elles prefiro o alto apparelho. Dominado por estas idéas, estabeleço as seguintes

PROPOSIÇÕES.

1.^a

A dissolução dos calculos pelos lithontríticos é impossivel, ou incompativel com a vida.

2.^a

No estado actual da sciencia só o ferro póde livrar dos calculos existentes na bexiga.

3.^a

A lithotricia actual não póde, nem deve aspirar á destruição de todos os calculos.

4.^a

A sua applicação limita-se aos casos, em que ha liberdade de vias, accrescendo molleza, liberdade e pequeno volume das pedras.

5.^a

A talha é o meio mais seguro para o tratamento dos calculos e applicavel a todos os casos.

6.^a

O methodo hypogastrico deve ser adoptado como methodo geral no tratamento dos calculos vesicaes.

